

EXTENSÃO E MÍDIAS SOCIAIS: uma análise da influência da tecnologia no projeto Dança UEPG na Comunidade

Comunicação

Coordenadora da atividade: Silvia Regina RIBEIRO

Carlos Eduardo Francisco LACERDA[1]; Rafaela Aparecida da Silva ANTUNES; Anna Beatriz dos SANTOS, Silvia Regina RIBEIRO.

Dança UEPG na Comunidade

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo analisar o engajamento gerado nas mídias sociais do projeto de extensão, por meio dos *Insights*, denominados os dados métricos de alcance fornecidos pelas mídias sociais. Para tanto, este estudo se caracteriza como de natureza exploratória e descritiva, com abordagem quanti-qualitativa, desenvolvida em duas etapas. Na primeira, foi realizada uma análise de dados quantitativos de desempenho do Instagram, são eles: curtidas, compartilhamentos e visualizações. Na segunda etapa, foram analisadas as interações qualitativas do público, como comentários e mensagens, a fim de identificar o motivo da interação e buscar uma relação entre a atividade nas redes e o interesse da comunidade no projeto. Os resultados indicaram que as mídias sociais possibilitam a organização e distribuição de conteúdo de interesse, alcançando públicos que estariam fora do contexto inicial da ação. No entanto, sabe-se que o acesso desigual às plataformas digitais ainda é um desafio para a disseminação do conhecimento e reforça a necessidade de contemplar todos os públicos para melhor engajamento do projeto.

Palavras-chave: Extensão universitária. Mídias sociais. Tecnologia.

INTRODUÇÃO

O projeto Dança UEPG na Comunidade é uma iniciativa extensionista que se propõe a levar arte e saúde à comunidade local por meio da dança. Criado em 2020, busca democratizar o acesso à dança através das aulas para a comunidade acadêmica da UEPG e para a população de Ponta Grossa e região.

[1] Apresentador



Com a proposta de criar uma conexão entre a universidade e a comunidade, o projeto ao longo dos anos tem se consolidado como um espaço de aprendizado, expressão e saúde; proporcionando aos acadêmicos de Educação Física envolvidos, a aplicação prática dos conteúdos de dança em um contexto real, promovendo aprendizado contínuo, formação de professores e ampliação da rede de contatos (networking) e inserção no mercado de trabalho em dança.

Atualmente, em sua 5° edição, o projeto buscou ampliar a oferta de aulas e a participação da comunidade, com novas parcerias e o aprofundamento das práticas educativas e culturais; bem como, aumentar a sua relação com a internet e as redes sociais, reconhecendo o potencial delas para alcançar um público mais amplo.

Essa estratégia de divulgação advém de uma busca por um maior engajamento do projeto não apenas em Ponta Grossa, mas em toda a região; visando atrair maior adesão e garantir que a arte e os benefícios culturais, físicos, e de saúde promovidos pela dança cheguem a mais pessoas. A análise do engajamento do projeto talvez nos possa fornecer novas estratégias mais eficazes de divulgação.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é de analisar o engajamento gerado nas mídias sociais do projeto de extensão "Dança UEPG na Comunidade" , bem como identificar as melhores estratégias de divulgação, buscando uma relação entre a atividade nas mídias sociais e o aumento no interesse da comunidade nas atividades do projeto.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo documental por meio dos dados métricos da mídia @Instagram do projeto Dança UEPG na Comunidade, utilizando de uma abordagem quanti-qualitativa, conduzido em duas etapas.

Na primeira etapa, foi realizada análise de dados quantitativos por meio da métrica de desempenho da rede social do projeto, denominada @danca_uepg, em que foram verificados: número de curtidas, compartilhamentos, comentários, visualizações e alcance das publicações nos meses de junho, julho e agosto, dados que foram sistematizados para identificar o engajamento do público.

Na segunda etapa, foi desenvolvida uma análise de dados qualitativos sobre as interações do público. Foram investigados os comentários e as mensagens recebidas na plataforma.

RESULTADOS

A análise dos dados do perfil do Instagram do projeto Dança UEPG na Comunidade revela uma trajetória de crescimento e alcance. Durante o período de avaliação, a maioria das visualizações foi gerada por pessoas que não seguiam a conta. Conforme a Tabela 1, a proporção de visualizações de não seguidores foi de 42,1% em junho, 61,7% em julho e 56,8% em agosto, demonstrando a capacidade do projeto de atrair novos públicos.

Tabela 1: Visualizações (V) do perfil do Instagram de seguidores (S) e não seguidores (NS).

Mês	V Totais (mil)	V. NS (%)	V. S. (%)	Posts (%)	*Stories* (%)	*Reels* (%)	Contas alcançadas	Novos seguidores
Junho	4,5	42,1	57,9	39,2	59,3	1,5	819	16
Julho	2,9	61,7	38,3	65,3	33,4	1,3	303	25
Agosto	41,72	56,9	43,1	40,7	56,5	2,8	8.250	54

Fonte: Dados coletados do Instagram Insights de junho à agosto/2025.

Foi observado um aumento exponencial nas visualizações no mês de agosto de 2025 em comparação com os meses de junho e julho. Esse crescimento pode ser atribuído diretamente aos eventos ocorridos durante o período, que geraram um grande volume de visualizações, são

eles: implantação das Aulas de Danças Urbanas (14.96 mil), Aulas de Danças Funcionais (9.3 mil) e Ballet (1.4 mil).

Sobre o desempenho dos diferentes formatos de conteúdo, as publicações e *Stories* se destacaram, sendo responsáveis por cerca de mais de 90% das interações. As publicações geraram a maioria das curtidas, salvamentos e compartilhamentos, enquanto os *Stories* foram a principal fonte de respostas. Embora os *Reels* tenham a menor participação nas visualizações, representando 1,6% em junho, 1,3% em julho e 2,8% em agosto, eles apresentam um potencial considerável para a aquisição de novos seguidores, devido a sua entrega ser em grande parte para não seguidores.

Tabela 2. Interações por Tipo de Conteúdo.

Tipo de interação	Quantidade	Conteúdo
Curtidas	157	Publicações
Comentários	7	Publicações
Respostas	17	Histórias
Salvamentos	8	Publicações
Compartilhamentos	18	Publicações

Fonte: Dados coletados do Instagram Insights de junho à agosto/2025.

Acerca das interações durante o período analisado, foram identificadas 207. A maior parte delas veio das publicações e histórias, que juntas respondem por cerca de 90% das interações. As publicações obtiveram a maioria das curtidas, salvamentos e compartilhamentos, enquanto as Histórias foram a principal fonte de respostas diretas.

De acordo com Pereira et al. (2021, p. 124), as redes sociais permitem que informações sejam organizadas de forma a valorizar um determinado assunto, o chamado algoritmo, facilitando que os usuários recebam e compartilhem conteúdos de seu interesse. Essa ideia é o

que permite que projetos como o Dança UEPG na Comunidade alcancem públicos que estariam fora de seu alcance inicialmente.

No entanto, como diz Carvalho et al., (2021 p. 170), isso cria um desafio, pois a distribuição dos conteúdos na rede pode ser limitada pela falta de acesso a essas plataformas, necessitando que sejam pensadas outras formas de divulgação que contemplem essas pessoas.

Para projetos com essa visão, como o Dança UEPG na Comunidade, a combinação de estratégias *online* e *offline* se torna indispensável. Ao mesmo tempo que o algoritmo digital impulsiona o alcance e engajamento, a divulgação por outros meios, garante que seja acessível a todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados do perfil do projeto no Instagram, entre junho e agosto, revelou um crescimento significativo, demonstrando a capacidade da iniciativa de atrair novos públicos. As publicações e os stories foram os formatos de conteúdo que mais geraram interações, como curtidas, salvamentos e respostas, enquanto os *Reels* mostraram um potencial para atrair novos seguidores, mesmo com menor percentual de visualizações.

Apesar do sucesso na divulgação online, a pesquisa também ressalta a importância de considerar os desafios do acesso desigual às plataformas digitais. Assim, para projetos com foco comunitário, como o Dança UEPG na Comunidade, a combinação de estratégias online e offline é fundamental para garantir que as informações sejam acessíveis a todos, além de ao alcance.

Em edições futuras, a equipe pode considerar aprimorar a estratégia de conteúdo focando nos formatos de maior engajamento, como stories e publicações no feed, além de explorar ainda mais o potencial dos Reels para a aquisição de novos seguidores. Ademais, na continuidade do projeto, utilizar do uso estratégico da tecnologia para o compartilhamento de conteúdo de interesse.

APOIO

proex
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

UEPG
Universidade Estadual de Ponta Grossa

ARAUCÁRIA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



O projeto Dança UEPG na Comunidade foi viabilizado com o apoio da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX). A equipe expressa profunda gratidão pelo suporte dessas instituições, que concederam bolsas e outros apoios essenciais para a execução do trabalho e para promover a democratização da dança na comunidade.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, L. B. de O. et al., As redes sociais em projetos de Extensão de educação em solos: ênfase no projeto "Ampliando os horizontes: o solo, a vida e a arte" da Universidade Federal de Juiz de Fora. **Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense**, Blumenau, v. 8, n. 16, p. 168–181, 2021. DOI: https://doi.org/10.21166/rext.v8i16.2141. Disponível em: https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/RevExt/article/view/2141. Acesso em: 30 ago. 2025.

SANTOS, A. J. R. W. A. et al., As redes sociais aliadas à extensão universitária e sua contribuição na qualificação educacional. **Expressa Extensão**, v. 27, n. 1, p. 47-62, 29 dez. 2021. DOI: https://doi.org/10.15210/ee.v27i1.21738. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/21738/0. Acesso em 30 ago. 2025

PEREIRA, J. A.; SILVA JÚNIOR, J. F.; SILVA, E. V. Instagram como ferramenta de aprendizagem no ensino de química. **Revista Debates em Ensino de Química**, [S/i], v.5, n.1, p.119-131, jan. 2019. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/2099. Acesso em: 30 de agosto de 2025.